

AMBIENTE

Cacique denuncia compra de terras por americanos no Xingu

Ed Ferreira/AE

Índios estão dispostos a impedir exploração de ecoturismo na área da reserva

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – Um grupo de americanos pode estar por trás da compra de uma grande área nos limites do Parque do Xingu, em Mato Grosso, para explorar o ecoturismo dentro das terras indígenas. A denúncia foi feita ontem na Fundação Nacional do Índio (Funai) pelo cacique Aritana, que lidera a parte norte da reserva, com o cacique Tacumã. Segundo o indigenista Orlando Villas Boas, que trabalhou quase toda a vida na região, a ameaça de invasão pode provocar um conflito. “Os índios podem tirar esse pessoal à força”, afirma Villas Boas.

Segundo Aritana, na próxima semana todos os líderes do Xingu estarão reunidos em Brasília para discutir o problema. “É muito séria a proposta de americanos de comprar terras na divisa do parque”, afirmou o cacique, que levou o caso ao presidente da Funai, Glênio Alvarez, que também desconhecia o fato.

Aritana afirmou que um integrante do grupo esteve com ele para conversar sobre a compra, assegurando que a pretensão era construir uma reserva ecológica na área. “É estranho uma pessoa comprar terras próximas às nossas para fazer esse tipo de coisa”, disse. “Em nome de quem e para quem eles estão comprando?”

Além disso, outro fato que Aritana estranhou foi outro



Cacique Aritana: ‘É preciso verificar bem o que está acontecendo’

americano, do mesmo grupo, oferecer-se para mapear a aldeia camaiurá, na parte central do parque. “Ele falou que tinha ordens do cacique Tacumã (tio de Aritana), mas não era verdade”, afirmou Aritana. “É preciso verificar bem o que está acontecendo.”

Para Villas Boas, o fato de o grupo estar interessado em adquirir terras na margem esquerda do Rio Ronuru, que também pertence aos índios, é um dos problemas. “É violação da fronteira do parque”, afirma o sertanista, explicando que os índios hoje estão desenvolvendo um grande trabalho de preservação ambiental que não necessita de outras intervenções.

“Uma frase que escutei do cacique Aritana define bem a situação: ‘Essa gente (referin-

do-se aos americanos) acabou com nossos patrícios (ao falar dos índios mortos nos Estados Unidos) e agora quer acabar com a gente daqui.’ Isso é muito preocupante”, observa o sertanista.

Conflito – Mas o maior problema, segundo Villas Boas, é a ameaça de conflito que se instalou na região. O sertanista teme que possa haver uma reação mais séria dos índios, caso também não haja uma intervenção ou investigação do governo sobre a negociação feita pelo grupo americano. “É, sobretudo, uma proposta antiíndio. Mas essa também não é a primeira tentativa de compra”, diz Villas Boas.

O Parque Nacional do Xingu é uma das mais importantes áreas indígenas do País. Não apenas por sua dimensão, mas por causa da história vivida por seus moradores, hoje divididos em diversas etnias.

QUESTÃO
INTRIGA
INDIGENISTA
VILLAS BOAS